

Ecosentido

Falar sobre a terra Texturas, Perfumes História...

Pisar a terra Sentir sua existência Compreendê-la na pele Elemento a elemento Ouvir os lamentos Desabafar os seus

Falar de água Potenciais e belezas Citar rios e mares Cachoeiras, temporais...

Banhar-se no córrego Em dia de sol à pino Vestir de água seu corpo Ser fluido e fluir Evaporar para o céu E cair Em gotas sobre a pele-terra

A terra que chama a água A terra que pede chuva A terra que pariu vida Inseparável da sua

Teorizar sobre verdes De plantas, matas e árvores De flores E de frutos...

Ficar ao vento Enverdecer aos poucos Trajetória de semente Na terra A terra que é pulsante Dentro da pele

E que tem sede E clama por água Porque sente e precisa Porque vive a razão

Falar do sol, astro rei Capitão dos céus Relatos de importâncias E de suas distâncias...

Brilhar o sol nos olhos Fazer do coração dourado corpo Rei das sabedorias Senhor das coisas sem palavras Cor da palavra falada e escrita O calor correndo em veias Nos pelos eriçados de atenção Ouvidos em silêncio atinando Para o chamado das sementes Recém formadas No centro da vida

Há uma grande diferença Morena, dourada, verde e líquida Entre fazer teoria da coisa E sabê-la inteiramente Ecosentida

*Poema de autoria de Marielza Tiscate